

APRESENTAÇÃO

O sétimo volume da colecção *Tágides*, intitulado “**Os Aquíferos das Bacias Hidrográficas do Rio Tejo e das Ribeiras do Oeste – Saberes e Reflexões**”, que agora folheia, teve a sua origem na Sessão Debate que a ARH do Tejo, I.P. dedicou ao tema das águas subterrâneas, no dia 13 de Novembro de 2009.

Durante um dia ouvimos algumas personalidades da comunidade técnica e científica que durante os últimos anos estudaram, em diferentes vertentes, os sistemas aquíferos da região hidrográfica do Tejo e das bacias hidrográficas das ribeiras do Oeste. A troca de experiências e conhecimentos, bem como a discussão relativa às expectativas e dificuldades que se colocam ao trabalho futuro, foi extremamente viva e enriquecedora.

Mais uma vez se constatou não existir falta de conhecimento de base, sendo contudo, necessário alguma integração de informação e conhecimento que se encontram dispersos e, sobretudo, de passar a dispor de instrumentos de gestão suportados nas actuais tecnologias de informação.

Actualmente os utilizadores exigem, cada vez mais, rigor e eficácia na gestão dos recursos hídricos. O licenciamento das diferentes utilizações constitui um factor crítico no relacionamento entre os cidadãos e a Administração, pelos atrasos na resolução dos pedidos e, por vezes, pela dificuldade em obter informação sobre o estado dos mesmos. Outro aspecto que vem assumindo uma importância crescente, diz respeito à necessidade de se dispor dos instrumentos de análise necessários para uma resposta de qualidade e atempada para a avaliação de algumas situações, como sejam, a determinação de tendências do estado das águas e de impactes causados por actividades, a gestão em situação de seca e de escassez e a protecção de captações.

Por outro lado, encontramos-nos numa fase de estruturação dos próximos instrumentos de planeamento, designadamente com a elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, que têm de constituir uma oportunidade para alterar de forma significativa a situação actual.

Foi nesse sentido que a ARH do Tejo, I.P. estabeleceu como objectivo do processo de planeamento a realização de estudos-piloto com vista ao desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão para dois sistemas aquíferos da nossa região. Paralelamente à elaboração dos planos, e após a finalização destes,

constitui um objectivo prioritário da ARH do Tejo, I.P. estender este tipo de ferramentas a todos os sistemas aquíferos cuja gestão está sob a sua responsabilidade.

Assim, este volume da colecção Tágides compila o valioso conjunto de contribuições que ao longo da sessão foram deixadas pelos participantes convidados. cremos estar perante uma síntese, não apenas do estado da arte, mas também dos grandes desafios e questões que se colocarão inevitavelmente no futuro.

Foi-nos muito grato e honroso poder contar nesta sessão debate com a presença do senhor Professor Rafael Fernández Rubio, Professor Catedrático e Emérito da Universidade Politécnica de Madrid, primeiro catedrático de hidrogeologia de Espanha, Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa, Prémio Rei Jaime I para a protecção do meio ambiente (atribuído por um júri constituído por 19 prémios Nobel) e, entre muitos outros títulos e cargos de prestígio mundial do seu vasto *Curriculum Vitae*, Prémio Biosfera, Hidrogeólogo do Millenium, fundador e presidente emérito da International Mine Water Association e consultor especialista da FAO, PNUD, UNESCO e ONUDI.

Cumpre-me, por fim, agradecer a todos quantos, de forma empenhada, aceitaram o desafio de participar nesta sessão e deram o seu contributo para esta publicação, bem como aos consultores da ARH do Tejo, I.P. Professor Manuel Oliveira da Silva, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e Professor Luis Ribeiro, do Instituto Superior Técnico, pela inestimável colaboração na preparação e moderação da sessão.

Saliento igualmente o excelente trabalho de coordenação realizado pelo Departamento de Recursos Hídricos Interiores da ARH do Tejo, I.P..

Manuel Lacerda

(Presidente da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P.)